



Crédito Rural

Universidade Federal de Santa Catarina (USFC)

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Florianópolis, 11 de maio de 2016.

Tópicos sugeridos



- Notícias atuais
- Acesso MCR
- Apresentação das normas e das formas de operação do Manual de Crédito Rural (MCR)
- Fontes de recursos e programas oficiais de crédito rural



ESTELA BENETTI :

ebenetti@diariocatarinense.com.br
(48) 3216-3557

DIÁRIO CATARINENSE,
TERÇA-FEIRA,
12 DE ABRIL DE 2016

19

facebook.com/estelabenetti

www.diariocatarinense.com.br/estelabenetti

COOPERATIVAS DE CRÉDITO QUASE IMUNES À RECESSÃO

Entre os setores menos afetados pela recessão está o de cooperativas de crédito, que consiste no sexto maior 'banco' do país. Santa Catarina detém a liderança nesse modelo financeiro proporcionalmente à população. Atuam no Estado os sistemas Sicoob, Ceced, Unicred, Cresol e Sicredi que marcam presença em 98% dos municípios. O maior é o Sicoob Central, presente em 78% das cidades de SC, observa o presidente Rui Schneider da Silva

– As cooperativas estão conseguindo passar à margem da crise. O volume de depósito a prazo está crescendo e os da caderneta de poupança também. Exceto algumas recuperações judiciais de pessoas jurídicas que pipocam em algumas regiões do Estado, o setor vai bem – diz ele.

Segundo Schneider, os depósitos a prazo no Sicoob

em SC e RS subiram 22,4% no ano passado frente a 2014 e as operações de crédito tiveram expansão de 17,2% no período. O número de associados chegou a 581.301, 12,5% maior que no ano anterior e o volume total de recursos administrados atingiu R\$ 8,5 bilhões ano passado, um incremento de 19,7% sobre o ano anterior. O Sicoob ainda não fechou dados de 2016, mas a evolução é parecida com a de 2015, diz Schneider.

Quanto ao risco das recuperações judiciais, tanto o Sicoob quanto as demais cooperativas têm o problema sob controle em função da limitação de empréstimos e fundo garantidor. O crescente interesse nesse modelo ocorre em função de vantagens como acesso a juros menores, serviços mais baratos e direito a sobra (lucro) proporcional no fim do ano.

Cooperativas de crédito quase imunes à crise

- Entre os setores menos afetados pela recessão está o de cooperativas de crédito.
- SC detém a liderança nesse modelo financeiro proporcionalmente à população.
- Atuam no Estado os sistemas Sicoob, Ceced, Unicred, Cresol e Sicredi, que marcam presença em 98% dos municípios.
- O maior é o Sicoob, que tem agências ou pontos de atendimento em 76% dos municípios de SC e atua também no RS.

Maior crescimento...

- Levantamento anual da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc):
- 63 cooperativas de crédito registradas que, juntas, reúnem 1 milhão 218 mil cooperados (associados), dos quais 40% são mulheres.
- Em 2015 movimento de R\$ 3 bilhões 848 milhões de reais (crescimento de 42,66%).

Maior crescimento...

□ Motivos do crescimento:

- ▣ busca de serviços de intermediação financeira e operações de crédito mais baratas e com retorno dos resultados operacionais (sobras);
- ▣ confiança no sistema;
- ▣ atendimento pessoal e personalizado;
- ▣ oferta dos mesmos serviços da área bancária;
- ▣ reajuste de quota capital;
- ▣ grande capilaridade.

Crise...

- Os problemas econômicos se agravam;
 - A inflação corre solta;
 - O desemprego aumenta;
 - Falta confiança e esperança;
 - Não se sabe se trocando o governo muda alguma coisa.
 - Não se resolve nada...
-
- O setor agrícola como parte inserida nesse contexto também está sendo afetado. **Talvez o último entrar e o primeiro a sair,** como sempre, mas já está sentindo...

Mas...

- As cooperativas sempre desempenharam um papel fundamental no agronegócio brasileiro.
- Apoiando o desenvolvimento econômico e social, principalmente das pequenas propriedades rurais.
- Aproveitar os momentos ruins para crescer.

Crédito Rural

- No Brasil, existem várias políticas públicas destinadas ao meio rural, destacando-se o Crédito Rural, um importante mecanismo para promover o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico do setor, por meio da seção (ou outorga) de financiamentos com taxas e condições de pagamento diferenciadas.



Crédito Rural

- A partir de 1967, o Crédito Rural passou a ser operado oficialmente pelos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), sendo codificado e normatizado institucionalmente pelo Manual de Crédito Rural (MCR). O MCR está hospedado no Banco Central do Brasil (BC), que segue as diretrizes aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).



← → http://www.bcb.gov.br/pt-br/#/home Banco Central do Brasil

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

Sobre a Instituição | Perguntas frequentes | Glossário | Mapa do site | Sisbacen | Fale conosco | Links | English

BANCO CENTRAL DO BRASIL Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

Busca: Busca avançada

Acesso à Informação do BCB	Sistema de Metas para a Inflação	Economia e finanças	Câmbio e Capitais Internacionais	Sistema de Pagamentos Brasileiro	Sistema Financeiro Nacional	Supervisão do SFN	Intervenções, liquidações e privatizações
Bacen Jud e CCS - Cadastro de Clientes do SFN	CRD – Controle de Remessa de Documentos	Informações para análise econômico-financeira	Registaro - Extrato do Registro de Informações no BC				
Composição, segmentos e evolução do SFN	Crédito Rural	Informações cadastrais e sobre Contabilidade	SCR - Sistema de Informações de Crédito				
Comunicação Eletrônica de Dados	CRSFN - Conselho de Recursos	Informações sobre operações bancárias					
Consórcios	Fundos Garantidores – FGC e FGCoop	Organização do Sistema Financeiro					
Cooperativismo de crédito	IF.data - Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas	Ranking de Instituições por Índice de Reclamações					

Investidor

Legislação e Normas

Legislação e Normas

Notas à imprensa

- BC divulga o Relatório de Poupança de abril - 05/05/2016
- BC divulga Ata da 198ª reunião do Copom - 05/05/2016

Destaques

- Agenda de Autoridades**
Acesse a agenda do Presidente, Diretores, Procurador-Geral, Secretário-Executivo e Chefe de Gabinete da Presidência.

Taxas de Juros

Taxas de juros de operações de crédito [ver taxas](#)

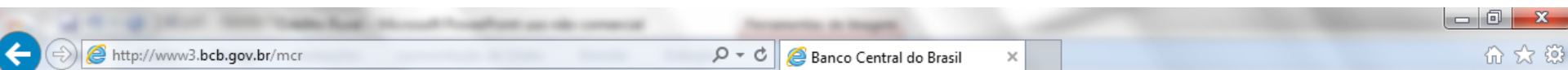
Taxa Selic - Meta	14,25%
Reunião Copom: 27/04	Sem viés
	atas Copom
Taxa Selic Diária 06/05	14,15%
	mais detalhes

Poupança

Remuneração para depósitos em 05/05/2016	0,6665% a.m.
	mais detalhes

Inflação

MCR



MCR - Manual de Crédito Rural

Manual Completo (PDF)

Pesquisar por:

Pesquisar

Limpar

Pesquisa Avançada

Índice do Manual



00 - MCR Instruções de Consulta

01 - MCR Normas

00 - Índice

01 - Disposições Preliminares

02 - Condições Básicas

03 - Operações

04 - Finalidades Especiais

05 - Créditos a Cooperativas de Produção Agropecuária

05-A - Cooperativas de Crédito

06 - Recursos

07 - Instrumentos Especiais de Política Agrícola

08 - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

09 - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé)

10 - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

12 - Programas Especiais

13 - Programas com Recursos do BNDES

16 - Programa de Garantia da Atividade Agropecuária

18 - Renegociação de Dívidas Originárias de Operações

19 - Normativos Não Codificados

02 - MCR Documentos

Conteúdo do Documento

Versão PDF | Versão Word | Histórico Documento |

Recursos

- O crédito rural pode ser concedido com recursos controlados e não controlados.
- Os controlados são vitais para a produção agrícola, pois moderam as principais atividades envolvidas nas cadeias alimentares.
- Pode-se dizer que grande parte da agricultura nacional está baseada no crédito rural, e que boa parte depende dos recursos controlados.

Recursos Controlados

- Subsídios do Tesouro Nacional (TN) e obrigações das organizações financeiras.
- Suas linhas possuem condições de contratação estabelecidas pelo Governo Federal, tais como: taxa de juros, valores e vencimentos.
- O MCR normatiza vários programas de recursos controlados, tendo cada um suas especificidades

Recursos Controlados

- Além de fontes diretas da União, o crédito rural com recursos controlados emprega recursos das exigibilidades.
- Ela é proveniente do Valor Sujeito a Recolhimento (VSR) relativo ao total dos depósitos à vista existente em cada organização bancária.
- Atualmente, a exigibilidade está regulamentada em 34%. Ou seja, este percentual deve ser aplicado em crédito rural na forma de recursos controlados.

Recursos Controlados

- Estão sujeitos ao cumprimento dessa regra, quando captarem recursos na forma de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR).
 - ▣ os bancos comerciais;
 - ▣ os bancos múltiplos com carteira comercial e a CEF;
 - ▣ os bancos de investimento;
 - ▣ os bancos múltiplos sem carteira comercial;
 - ▣ e as cooperativas de crédito.

Recursos Controlados

- Existem ainda as subexigibilidades, as quais delimitam que, no mínimo:
- 10 % do total dos recursos das exigibilidades devem ser mantidas aplicadas em operações vinculadas ao Pronaf.
- 13% devem ser destinados ao Pronamp.
- 20% devem ser mantidos aplicados em operações de créditos a Cooperativas de Produção Agropecuária e em Cooperativas de Crédito.

Recursos Controlados

- Encerrado o período de cumprimento, a organização financeira que incorrer em deficiência ao cumprimento à exigibilidade e às subexigibilidades deve deixar o recurso depositado por 12 meses no Banco Central, sem remuneração.
- *Destinar 34% dos depósitos à vista para uma finalidade com menor rentabilidade... É interessante para os bancos?*
- Outros (não controlados): livres, poupança rural...

Programas

□ PRONAF:

- ▣ Características (taxas, vencimentos, enquadramento...)
- ▣ Custeio
- ▣ Investimento
- ▣ Categorias
- ▣ PGPAF
- ▣ Proagro



Programas

□ PRONAMP:

- ▣ Características (taxas, vencimentos, enquadramento...)
- ▣ Custeio
- ▣ Investimento
- ▣ *Proagro?*



Programas

□ GRANDE PRODUTOR:

- ▣ Características (taxas, vencimentos, enquadramento...)
- ▣ Custeio
- ▣ Investimento
- ▣ Comercialização



Luiza Zitzke Oliveira
luiza.zitzke@gmail.com

Obrigada!